



31

Informativo PHS

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050201756-2/2003
ECT / DR / RJ
EMPRESA
INSTITUTO DE PESQUISAS
HUMANISTAS E SOLIDARISTA - PHS
CORREIOS

Partido Humanista da Solidariedade - Ano XI - Edição 147 - 15 de Agosto de 2008

Martini vem a Petrópolis e Eros apóia

Álvaro Carneiro Bastos - Redação Tribuna

No dia 7 de agosto, o Deputado Miguel Martini veio a Petrópolis pronunciar Conferência cujo convite reproduzimos, sobre o tema: "Ser Parlamentar Católico no Congresso Nacional".

Na presença do Magnífico Reitor da Universidade católica de Petrópolis, dos Deputados Federais Hugo Leal (PSC) e Leandro Sampaio (PPS), e do Presidente Paulo Roberto Matos, Martini deu uma vibrante e comovente aula do que é exercer mandato com convicções.

Não se trata de obrigar quem quer que seja a abdicar de seus pontos de vista para adotar os nossos "na marra", mas de desenvolver mandatos enraizados em maneiras de ser profundos. Há Parlamentares que defendem com veemência as suas convicções, quaisquer que sejam elas, como amostras representativas da pluralidade do povo brasileiro, mas a grande maioria não é animada por sentimentos profundos e é a essa parcela do Plenário que deve ser dirigido o discurso de quem crê, pois o seu voto é função dos argumentos melhor apresentados naquele momento.

Martini conclamou os católicos a serem católicos e darem o testemunho de sua fé. E ressaltou o entendimento fértil que existe entre Cristãos, evangélicos e católicos.

Impedido de comparecer por suas múltiplas ocupações, o Deputado Eros Biondini remeteu carta cujo teor reproduzimos. Esse PHS fraterno é o PHS de nossos sonhos.



Philippe Guedon, deputado Hugo Leal, Gastão Reis, Marcos Novaes, o deputado Miguel Martini e um assessor, e José Viveiros de Faria

O deputado federal Miguel Martini, do PHS mineiro, que veio a Petrópolis fazer uma palestra sobre Ser Parlamentar Católico no Congresso Nacional, disse que o maior desafio do Congresso hoje é fortalecer as instituições, porque, se nada for feito, existe o risco da democracia desaparecer no país. Martini esteve na Tribuna, acompanhado do deputado federal Hugo Leal (PSC), do presidente de honra do PHS, Philippe Guedon, do candidato a prefeito pela coligação PHS-PSC, Marcos Novaes, e seu companheiro de chapa, Gastão Reis, e do presidente do PSC petropolitano, José Viveiros de Farias.

Martini explicou que existe hoje uma união dos parlamentares cristãos em torno de bandeiras como a defesa da vida, da família, dos valores estabelecidos pelo Evangelho, e em favor de um Estado justo e solidário. O deputado, que nasceu no Estado do Rio mas foi eleito em Minas, citou como exemplo da união das bancadas cristãs o apoio dos evangélicos aos católicos contra a proposta de acabar com o feriado nacional dedicado à padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. A preocupação maior das bancadas cristãs, depois de derrotar duas vezes o projeto de legalização do aborto, é o projeto 122. Segundo Martini, se este projeto for aprovado, "quem não é gay será discriminado".

Segundo o parlamentar do PHS, uma sociedade organizada e estável se baseia em quatro pilares: família, religião, educação e instituições. "Se a sociedade não se mobilizar contra o ataque a estes pilares, a democracia no país acaba", alertou.

O deputado Hugo Leal concordou com Martini quando este disse que é preocupante a ação do ministro da Justiça, Tarso Genro, de colocar delegados da Polícia Federal como secretários estaduais de Segurança Pública. Segundo Hugo, isto tira a autonomia dos estados, compromete o sistema federativo e abre espaço para a criação de um Estado policial, em que as garantias individuais não são respeitadas. Um exemplo deste Estado policial em formação é a denúncia de que existem hoje no país mais de 400 mil telefones grampeados, incluindo os dos parlamentares e dos integrantes do Judiciário. Hugo disse que neste Estado policial as Forças Armadas passam a ter um papel secundário, de coadjuvante das forças policiais. O deputado do PHS defendeu o fortalecimento das Forças Armadas, para que elas garantam a soberania do país, defendam as causas nacionalistas e as instituições.

O meu apoio à Coligação PHS - PSC em Petrópolis

Eu, Eros Biondini, Deputado Estadual na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, analisando o êxito do meu mandato como parlamentar nestes dois primeiros anos, e levando em consideração as muitas vitórias que obtivemos, percebo como foi importante o apoio que recebi de pessoas tão respeitadas em nosso país como os Padres Marcelo Rossi e Fábio de Mello, entre outros, que com toda coragem se expuseram e declararam a meu favor enquanto candidato a Deputado Estadual naquele momento, depositando em mim seu voto de confiança.

Hoje, na mesma forma, me sinto motivado a externar e expressar o meu apoio àqueles em quem acredito, julgo que tenham os mesmos propósitos e reúnam as condições para servirem à sociedade com a devida competência e fiéis às exigências da ética.

Dessa forma venho pois me manifestar em favor dos amigos **Marcos Novaes** e **Gastão Reis**, respectivamente candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito de Petrópolis. Assim, me dirijo ao eleitorado petropolitano pedindo para esses irmãos seu voto de confiança que ultrapassa as fronteiras de Petrópolis, por fazerem parte de um lindo e ambicioso projeto para todo Brasil. Tenho certeza que a vitória deles será a vitória de Petrópolis, e, mais do que isso, a vitória de um povo que cultiva em seu coração o sonho e a esperança de um mundo mais justo e fraterno, construído à luz dos valores e princípios do humanismo cristão que motivam e animam os dois partidos que conformam essa coligação.

Eros Biondini

Vice-Presidente Regional do PHS/IMG e Deputado Estadual de Minas Gerais

INFORMATIVO PHS-31

Órgão interno de informação oficial do Partido Humanista da Solidariedade

IPHS - Instituto de Pesquisas Humanistas e Solidaristas

Rua Visconde de Uruguai, nº 53 - Sala 108 - Valparaíso - Petrópolis - RJ

CEP: 25.655-111 - **Tel./Fax:** (24) 2243-2637 - **E-mail:** iphs@iphs.org.br

CNPJ: 00.078.601/0001-17 - **Cadastro Municipal:** 71728

Banco: CEF Ag. 1651 Petrópolis - Op. 003 C/c: 00018690-0

Gerente Geral: Philippe Guedón

Página do Instituto: www.iphs.org.br

E-mail: iphs@iphs.org.br

PHS - Partido Humanista da Solidariedade

SDS bloco P nº 36 - Sala 408 - Edifício Venâncio III - Brasília - DF

CEP: 70393-902 - **Tel.:** (61) 3224-0141 - **Telefax:** (61) 3224-0726

Página do Partido: www.phs.org.br / **E-mail:** phs31@phs31.org.br

Editoração: Charles S. Santos - **Tel.:** (24) 2248-6671 / 8803-4491

Impressão: Tribuna de Petrópolis



PINGA FOGO

01) SUSTENSÓRIOS. O nosso querido André esteve em Petrópolis, ajudando no registro dos Candidatos que cursaram o CANDEM e a preparar e remeter os cadastros. Que trabalheira! Os repóreteres investigativos do PINGA FOGO apuraram que André converteu-se de vez ao uso de suspensórios e que o seu sobrinho de 16 anos também aderiu à nova moda, lançada há anos pelo gerente-geral do IPHS.

02) SUSPENSÓRIOS / 2. André manda dizer que a grande vantagem de quem usa suspensórios é tornar-se pessoa fácil para ser presenteada. Aniversário, dia dos Pais, Natal, dia dos Namorados, sem data e só para agradar, já se sabe: suspensórios. Os melhores são os americanos e os franceses, por causa das peças metálicas e do tecido elástico, ambos de ótima qualidade.

03) SUSPENSÓRIOS / 3. Os suspensórios, segundo os usuários, só têm um inconveniente, reservado aos passageiros usuais de TAM e GOL. Na hora que o cara vai passar pela maquina de tipo "tomografia computadorizada", ou faz strip-tease correndo o risco das calças lhe caírem aos pés, ou já pode avisar a Polícia Federal, com um friozinho na barriga (olhem as algemas aí, sô), que a campanha vai tocar.

04) SEGUNDO TURNO. O PINGA FOGO foi informado por sua rede de informantes sem escutas (pois aí, perde a graça) que estamos em segundo lugar em BH (Eros Biondini, Vice de Quintão) e em Petrópolis (Novaes e Gastão, puro-sangue), com percentuais que apontam para segundo turno. O PHS vai ficando metido e abusado. E levando cacetada de acordo.

05) CONTAS DE 2.002. Acredite...se quiser (lembra?). O TSE ameaça não aceitar as nossas contas de 2.002 porque alguém foi comprar duas cargas de tinta para impressora de computador na papelaria da esquina, no DF, pediu e recebeu a NF, pagou os R\$ 164,00 da compra e voltou para o batente. Em 2.005, a Receita Federal informou a Corte Superior que o CNPJ da dita loja estava inválido. Vai daí, o TSE quer nos impor o papel de fiscal de tributação; antes de pagar, mande o cara do outro lado do balcão trazer a contabilidade toda do estabelecimento para checar se está tudo correto.

06) CONTAS DE 2.002 / 2. Dá para rir e para chorar. É a terceira vez que as nossas explicações sobre a evidência são recusadas. Para o TSE, o consumidor, quando é um partido político, tem que fazer o ofício do Fiscal que ficou no bem bom em vez de fazer o seu trabalho. O cidadão tem que respeitar as Autoridades, mas pensar que esse "ilícito" nos é imputado com a assinatura de Ministro do TSE provoca lágrimas de esguicho.

07) CONTAS DE 2002 / 3. Sorte nossa que não tivéssemos ido parar num Pronto Socorro por termos comigo algo estragado em restaurante. Seríamos presos por não ter exigido as certidões de vistorias da Vigilância Sanitária, o selo da SIF na carne, e os atestados de vacina do cozinheiro. Perdoem, mas é um

absurdo! E se os Partidos não protestam diante de evidentes equívocos, quem o fará? O simples cidadão?

08) CONTAS DE 2.002 / 4. Enquanto isso, Duda Mendonça, que reconheceu diante de toda a população brasileira ter recebido 10 milhões de dólares não contabilizados, no Exterior, para a campanha do PT, continua cuidando de seus afazeres, e o Partido não sofreu qualquer restrição no seu Fundo Partidário. Pode até ter explicação, mas que esqueceram de nos informar, ah! Lá isso esqueceram.

09) CURSOS. Assim, na moita, o IPHS já está encostando na marca de 12.000 Certificados concedidos em 16 meses (abril 07 a julho 08).. Alguma outra agremiação quer encarar? O INFORMATIVO acha que os nossos filiados deveriam se orgulhar dessa marca, mesmo se obtida mediante um insistência braba. Se relaxarmos, o pessoal escapole mais que moréia (já tentaram segurar moréia ou congro? Peixinhos-cobra ruins de se gudurhar).

10) MARTINI EM PETRÓPOLIS. No dia 07 de agosto, o Deputado Federal Miguel Martini apresentou uma palestra na Universidade Católica de Petrópolis sobre o tema: "Ser um Parlamentar Católico no Congresso Nacional". A platéia revelou-se a mais atenta e silenciosa que se poderia imaginar. Martini impressionou ao evidenciar elementos claros e básicos na sua trajetória: a) convicções, em época de tibieza; b) clareza, em época de viagens na maionese; c) trabalho, em contraste com a tônica do "devagar, quase parando".

11) SHOW. A Regional Rio de Janeiro deu show ao ensejo da palestra de Martini. O pessoal alugou uma van e vieram 17 passageiros, inclusive as figuras mais expressivas do Estado: Esdras, Antonio Costa, o Deputado Anabal, o Dr. Jovelino, nosso Beto, membros das Executivas dos Municípios do Rio, Marica, Seropédica, brinca, não. O companheirismo da Regional foi muito elogiado e o Deputado Martini ficou muito satisfeito com o apoio.

12) PARAÍBA e RIO GRANDE DO NORTE. Vêm ganhando rasgadas loas por sua organização administrativa e pontualidade. O PINGA FOGO ouve mais os elogios e descarta as críticas; pois se há Regionais que merecem tapinhas nas costas, outras provocam suspiros de machucar o coração. Mas sobre essas não falaremos, muito menos citando nomes. Apenas, genericamente, subiremos na mais alta torre da sede do Partido e gritaremos: "Acorda, PHS!".

13) PRESIDENTE VOADOR. Pelas contas de uma Companheira chegada à calculadora, o Presidente Paulo Roberto Matos acumulou milhagem suficiente para ir aos Jogos de Pequim, chegando via Tibete e voltando pela Mongólia e Sibéria, levando comitiva de quatro assessores. A turma do esporte já estava aflita, mas o Presidente Paulo cortou o barato: "Esqueçam, disse ele, dois Presidentes não saem nunca ao mesmo tempo do país. O Presidente Lula está em Pequim, é meu dever permanecer". Respeitosamente, não foi feito nenhum comentário, mas há controvérsias quanto aos motivos.

14) PRESIDENTE NELITA. A redação do PINGA FOGO viu nossa

Presidente de São Paulo caminhando em direção ao embarque internacional. de Cumbica. Nosso repórter quis se aproximar para conseguir detalhes mas o grande movimento impediu a aproximação. Vamos apurar se nossa Nelita ia só receber alguém, ou se saía do país em missão especial.

15) CONVENÇÕES MUNICIPAIS. Gostamos demais dos Amigos do Amazonas, do Deputado Libermann, de nossa Companheira Formadora Ariadne, sem falar de Marcelo e Indalécio. Assim, cabe a pergunta: por que não informam as suas Convenções? Por favor, olhem no site do IPHS a relação dos editais publicados, e vejam a situação do Amazonas em relação aos demais Estados. Sabemos que a realidade é muito mais bonita que o retrato, mas o que nos é dado olhar é o retrato.

16) TERCEIRO DEPUTADO. Nossa bancada deve crescer em 50%! Engraçado, se fosse no PT ou no PSDB, o pessoal da Imprensa abriria manchetes. Para o PHS, nem notinha na página 7. Vejam que é verdade: o nosso 1º Suplente do Amazonas vai assumir, pelo menos até o final do ano e a partir deste mês ainda, o mandato de Deputado, eis que o titular vai ocupar uma Secretaria.

17) FELIPE BORNIER. Em contrapartida, nosso Deputado Federal fluminense quer nos deixar, não se sente confortável no nosso meio. O Partido já lhe pediu para rever a sua posição, pois o jovem Parlamentar goza do respeito geral, mesmo sem participar muito da vida partidária. Em outros tempos, a sua migração seria mais fácil; hoje, o mandato é do Partido, e salvo uma interpretação diversa do TSE – difícil de conceber, diante das circunstâncias – a saída indesejada do Deputado implicaria na cessão de seu mandato ao seu 1º Suplente, que também é do PHS. Tomara que o Deputado Felipe Bornier reflita mais sobre a sua atual postura.

18) FUNSOL. A via crucis continua, para atender todas as exigências do Ministério Público do Rio de Janeiro. É bom que os Companheiros e Companheiras saibam o tipo de exigência que nos é feita, para que compartilhem melhor as aflições de quem quer trabalhar direito e apanha que nem boi ladrão. Muitas exigências são justas e respeitáveis, mas que tal essa: "Queremos que nos seja apresentada a documentação (cédula de identidade, CPF, comprovante de residência,...) de todos os presentes à Convenção Nacional do Partido". De uma paulada só, mataram o conceito de "instituidor" (que é o partido) e de pessoa jurídica (que já deveria estar bem consolidado). E como não se pode "brigar" com Autoridade, vai-se argumentando.

19) CONTABILIDADE DOS CANDIDATOS. A gente fica até espantado que tantas patifarias ocorram, diante da severidade e do volume de exigências administrativas impostas aos Candidatos. Esse dia 06 de agosto, último dia para apresentar as declarações dos candidatos, foi uma festa. O nosso bom Dr. Starck estava calmo como um portão de fábrica quando apita a hora da saída. Mas, passada a maré (e ele, com o Dr. Reynaldo) pagam o pato das exigências da Justiça Eleitoral; os candidatos e os comitês reclamam para dedeu e, não po-

dando fazer cara feia para o Cartório Eleitoral – o último candidato otário, ao se despedir da campanha, já estava dando nó em pingo d'água – reclamam do Contador como se este fosse o autor das Resoluções. Freud explica.

20) ASSINATURAS DO INFORMATIVO. O bom Deivid estava impressionado, outro dia, com dois aspectos de seu trabalho: a) raras são as Regionais que informam as mudanças de endereços de suas Municipais e, b) mais raros ainda são os filiados que se interessam em investir 12 pratinhas para assinar o INFORMATIVO por um ano. Sabem aquela sensação de pregar no deserto que às vezes assalta a gente? Pois é; aqui, assalta todo dia (não estivéssemos no Estado do Rio)

“CANDIDATOS PHS”

ESTADO	Cargo	MASC.	FEM.	TOTAL
ACRE	Vereador	6	1	7
ALAGOAS	Prefeito	0	2	2
ALAGOAS	Vice-Prefeito	2	2	4
ALAGOAS	Vereador	70	20	90
AMAPÁ	Vice-Prefeito	3	0	3
AMAPÁ	Vereador	25	9	34
AMAZONAS	Prefeito	3	0	3
AMAZONAS	Vice-Prefeito	5	1	6
AMAZONAS	Vereador	149	33	182
BAHIA	Prefeito	14	0	14
BAHIA	Vice-Prefeito	16	4	20
BAHIA	Vereador	488	118	606
CEARÁ	Prefeito	6	1	7
CEARÁ	Vice-Prefeito	19	1	20
CEARÁ	Vereador	240	55	295
ESPÍRITO SANTO	Prefeito	0	1	1
ESPÍRITO SANTO	Vice-Prefeito	2	1	3
ESPÍRITO SANTO	Vereador	108	28	136
GOIÁS	Prefeito	4	0	4
GOIÁS	Vice-Prefeito	7	1	8
GOIÁS	Vereador	162	51	213
MARANHÃO	Prefeito	4	1	5
MARANHÃO	Vice-Prefeito	16	3	19
MARANHÃO	Vereador	271	75	346
MATO GROSSO	Prefeito	1	0	1
MATO GROSSO	Vice-Prefeito	6	0	6
MATO GROSSO	Vereador	81	22	103
MATO GROSSO DO SUL	Vice-Prefeito	1	0	1
MATO GROSSO DO SUL	Vereador	30	20	50
MINAS GERAIS	Prefeito	15	2	17
MINAS GERAIS	Vice-Prefeito	26	4	30
MINAS GERAIS	Vereador	818	221	1.039
PARÁ	Prefeito	1	0	1
PARÁ	Vice-Prefeito	3	0	3
PARÁ	Vereador	49	19	68
PARAÍBA	Prefeito	4	1	5
PARAÍBA	Vice-Prefeito	5	0	5
PARAÍBA	Vereador	80	22	102
PARANÁ	Prefeito	1	0	1
PARANÁ	Vice-Prefeito	5	1	6
PARANÁ	Vereador	155	47	202
PERNAMBUCO	Prefeito	1	1	2
PERNAMBUCO	Vice-Prefeito	5	2	7
PERNAMBUCO	Vereador	252	63	315
PIAUI	Prefeito	1	0	1
PIAUI	Vice-Prefeito	0	2	2
PIAUI	Vereador	34	3	37
RIO DE JANEIRO	Prefeito	6	0	6
RIO DE JANEIRO	Vice-Prefeito	6	1	7
RIO DE JANEIRO	Vereador	379	112	491
RIO GRANDE DO NORTE	Prefeito	5	1	6

RIO GRANDE DO NORTE	Vice-Prefeito	9	5	14
RIO GRANDE DO NORTE	Vereador	120	35	155
RIO GRANDE DO SUL	Prefeito	5	0	5
RIO GRANDE DO SUL	Vice-Prefeito	2	2	4
RIO GRANDE DO SUL	Vereador	97	42	139
RONDÔNIA	Prefeito	1	0	1
RONDÔNIA	Vice-Prefeito	1	0	1
RONDÔNIA	Vereador	28	17	45
RORAIMA	Prefeito	1	0	1
RORAIMA	Vice-Prefeito	0	1	1
RORAIMA	Vereador	28	3	31
SANTA CATARINA	Prefeito	2	0	2
SANTA CATARINA	Vice-Prefeito	2	0	2
SANTA CATARINA	Vereador	17	10	27
SÃO PAULO	Prefeito	8	1	9
SÃO PAULO	Vice-Prefeito	9	0	9
SÃO PAULO	Vereador	596	191	787
SERGIPE	Vice-Prefeito	3	0	3
SERGIPE	Vereador	72	16	88
TOCANTINS	Prefeito	1	0	1
TOCANTINS	Vice-Prefeito	1	0	1
TOCANTINS	Vereador	18	3	21
NÃO RECUPERADO	Prefeito	0	0	0
NÃO RECUPERADO	Vice-Prefeito	0	0	0
NÃO RECUPERADO	Vereador	0	0	0
TOTAL		4.611	1.278	5.889

PREFEITOS: 95

VICE-PREFEITOS: 185

VEREADORES: 5.609

Política Ministerial

CNMP mantém decisão que suspende Luiz Francisco

por Daniel Roncaglia

O Conselho Nacional do Ministério Público manteve a decisão que suspende por 45 dias o procurador-regional da República Luiz Francisco de Souza e que impõe pena de censura ao procurador Guilherme Schelb. Na sessão de segunda-feira passada (4/8), os conselheiros rejeitaram Embargos de Declaração e o pedido de prescrição feito pela defesa dos dois. Foram vencidos os conselheiros Ernando Uchoa e Sérgio Couto.

Em 21 de maio de 2007, o Conselho determinou a suspensão de Luiz Francisco e a censura a Schelb na reclamação proposta por Eduardo Jorge Caldas Pereira, ex-secretário-geral da Presidência da República no governo Fernando Henrique Cardoso, que os acusa de perseguição política.

Em junho deste ano, o CNMP chegou a sinalizar que arquivaria as punições. O conselheiro Alberto Machado Cascais, relator da matéria, votou pela rejeição dos embargos. Em seguida, contudo, o conselheiro Diaulas Costa Ribeiro levantou questão de ordem e defendeu que as punições fossem suspensas porque, no seu entendimento, as faltas cometidas pelos procuradores já prescreveram. O conselheiro Sandro José Neis, então, pediu vista. Na retomada do caso, na segunda-feira passada, a tese da prescrição não prosperou.

Em entrevista à revista Consultor Jurídico, Luiz Francisco afirmou que não fez nada de imoral e ilícito. “O relator Alberto Machado Cascais, advogado-geral do Senado, que negou o

meu recurso, não conseguiu provar que fiz algo de errado. Vou derrubar essa condenação iníqua no Supremo. Tenho a convicção que não fiz nada de imoral ou de ilícito e que prestei meu serviço ao país, às pessoas pobres", afirmou.

Segundo o procurador, das 16 acusações listadas na representação, o Conselho só considerou duas: "A gravação que fiz do finado Antonio Carlos Magalhães, na qual ele confessou que violou o segredo do painel do Senado, fato que acarretou na sua renúncia. E em segundo lugar, uma palestra que proferi em uma igreja na Candangolândia, cidade satélite de Brasília, ao lado do padre na qual listei os processos que ajuizei contra ex-governador Joaquim Roriz, que mais tarde também renunciou ao Senado".

A decisão do CNMP, do ano passado, foi a primeira a punir por falta disciplinar um membro do Ministério Público, desde a sua criação, há três anos. No Conselho Superior do Ministério Público, o mesmo caso contra Luiz Francisco e Schelb havia sido arquivado.

A decisão no Conselho Nacional foi tomada por seis votos a três. Os nove conselheiros votaram pela punição, mas os três vencidos defendiam outra pena: dois fixavam suspensão de 30 dias. Cascais pediu a abertura de processo judicial para a demissão dos procuradores. De acordo com Cascais, os procuradores cometeram crime de improbidade administrativa. "Foi uma ação política do MP visando a desestabilização de um governo democraticamente eleito", afirmou.

Eduardo Jorge acusa os procuradores de perseguição e de diversos ilícitos administrativos e criminais. Na representação encaminhada ao CNMP, ele sustentou que os procuradores utilizaram notícias jornalísticas como "indícios veementes" para acusá-lo perante a opinião pública e o Senado, violando seus direitos constitucionais.

O ex-secretário do governo FHC também acusa Luiz Francisco e Schelb de vazar informações sigilosas para a imprensa, referentes à quebra de seus sigilos. Disse também que os procuradores passaram informações falsas à Receita Federal.

Luiz Francisco é o mais polêmico integrante da história do MP. Ele já foi alvo de mais de 40 denúncias e reclamações. A maioria delas foi arquivada. Os processos administrativos abertos na Corregedoria-Geral do Ministério Público Federal correm sob sigilo, como determina a Lei Orgânica do Ministério Público (Lei Complementar 75/93).

O procurador foi o mais atuante fiscal do governo FHC. Mais tarde, descobriu-se que a sua alta produtividade tinha uma explicação singular: ele assinava ações, denúncias e representações que já lhe chegavam prontas dos adversários do governo. Em um dos casos, relatados por este site, o procurador subscreveu ação contra o banqueiro Daniel Dantas produzida no comitê de seus concorrentes.

Em outra situação heterodoxa, Luiz Francisco tentou livrar o embaixador das Farc no Brasil, Francisco Antonio Cadena Collazos, o Padre Medina, do encarceramento, mesmo sem integrar o processo —

Segundo o procurador, seu contato com o ex-padre guerrilheiro se deu por conta de uma visita que fez a ele na prisão, em nome da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e da Comissão Brasileira de Justiça e Paz da CNBB.

Processo 001/2005-77

Revista Consultor Jurídico, 11 de agosto de 2008
Fonte: <http://www.conjur.com.br/static/text/68868,1>

A Essência: Participação e Transparência

(Estrato de "O Modo PHS de Governar" em redação)

Não se concebe uma Administração Municipal Humanista / Solidarista, ou HS como a praticidade convida a designar, que não seja marcada por esses dois conceitos que compõem a nossa bandeira maior: a Participação e a Transparência.

O PHS deverá ser intransigente na correta aplicação dos dois conceitos no dia-a-dia dos municípios onde for confiada ao Partido a honra de cumprir mandato de prefeito e/ou vice-prefeito, ou ainda a responsabilidade de exercer na sua plenitude o exigente ofício de vereador para valer. Mas queremos crer que essa intransigência nem seja posta à prova, pois é de se esperar que nossos mandatários sejam os primeiros interessados na sua observância. Se assim não fosse, não teriam sido eleitos pelas suas respectivas Convenções como os adequados representantes do pensamento e das posturas de nosso PHS.

A Participação não é, jamais, uma generosa iniciativa do Poder. É um direito constitucional, habitualmente negado quer de modo frontal quer de maneira mais dissimulada. Na marra ou de mansinho. De modo geral, a idéia da gestão participativa, apesar de expressamente prevista pela legislação, é vista pela Autoridade como amputação de poder majestático que as urnas teriam conferido.

Ao abriremos a Constituição Federal, por menos afeitos ao estudo das leis que possamos ser, vamos esbarrar, logo no parágrafo único do artigo 1º, com uma afirmação que respalda nossas crenças. **todo o poder emana do povo.** E este o poder exercer através de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição.

Apesar de ser conceito inserido no primeiro artigo da Constituição, e de meridiana clareza, temos que reconhecer que ainda "não pegou".

Amigos, não cabem interpretações: quem manda, é o povo. O dono do município, é o povo que nela habita. Esses donos, de quem emana todo o poder, elegem de quatro em quatro anos e para mandatos limitados a esses quadriênios, os administradores que consideram os mais capazes para gerenciar e

para controlar a vida pública da comunidade.

Os eleitos não estão lá para fazer o que lhes passar pela cabeça, de modo improvisado. Os eleitos estão lá para transformar em ações as políticas públicas de médio e longo prazo definidas pelo povo. E olhem que já é coisa para chuchu. Não é missão menor do que aquela confiada pelos acionistas da Volkswagen ou outra qualquer grande S/A ao seu presidente, e a seus diretores e conselheiros fiscais: os acionistas continuam donos da empresa, mas confiam à pessoas de altíssima qualificação a tarefa de desenvolver as políticas que definiram e que periodicamente revêem.

O que é verdade para a multidão de portadores de ações da VW, também prevalece para os cidadãos do Município, eleitores ou não (por falta ou excesso de idade, ou razões periféricas pontuais). Pode parecer difícil que multidões participem da gerência do bem-comum, daquilo que é de todos, mas já foi muito mais complicado. Hoje, a informática autoriza plebiscitos, consultas públicas, um diálogo permanente que tende a crescer na exata medida em que avança a inclusão digital. Lembrem-se, por favor: no início da década de 90, ontem portanto na escala da vida de uma comunidade, as Prefeituras não dispunham de um mísero computador, salvo raríssimas exceções. Precisamos acrescentar algo mais? Até meados da década de noventa, as máquinas de escrever Remington, Burroughs e Olivetti reinavam absolutas. Ninguém digitava; batia, e olhe lá. E se não quisesse fazê-lo, a alternativa era a Parker 51 e o mata-borrões que nos parecem, hoje, ante-diluvianos...

A informática nos permite re-introduzir práticas desaparecidas há muito: na Grécia antiga, o povo se reunia nas praças, ou ágoras, e debatia a vida da comunidade. Mas eram poucas pessoas, para os nossos padrões atuais. A concentração dos habitantes nas cidades foi tornando inviável esse contato direto, como é fácil de entender. Só que foram chegando de mansinho a globalização, a web (teia), a net (rede) os links (contatos). A inclusão digital, sonho há década e meia, hoje em plena implementação, e realidade inevitável e desejável dentro de um lustro (5 anos), se tanto.

A Participação se dá através dos debates, consultas e audiências públicas listados pelo Estatuto das Cidades, lei Federal 10.257/01 e já antecipados pela LC 101/00, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Também se dá por outros meios, nem todos dependendo da iniciativa do Poder Público. Aí estão os Ministérios Públicos, os veículos midiáticos, as instituições como a OAB (citada aqui como mero símbolo de um amplo leque, todas as formas de organização social que as comunidades queiram adotar, as ouvidorias do povo e as eventuais tarefas complementares de *ombudsman* (quando o ouvidor, nomeado pelo Governo, goza de liberdade para apontar os erros desse mesmo Governo por sua iniciativa), as auditorias externas, os tribunais de contas, os sites da Internet e as redes que podem montar as pessoas entre si, os conselhos municipais, os plebiscitos e referendos, os requerimentos, os "fórum" inter-entidades... E não pretendemos esgotar a relação nesta citação.

Para a ótica HS, a Participação deve ser estimulada e respeitada; qualquer tentativa de limitação, engodo ou co-optação é crime ou pecado (como cada um preferir) de lesa-povo. Bem sabemos que esta visão não é a mais usual; mas por que acham os Amigos e Amigas que os fundadores do PHS saíram de seus cuidados para construir um Partido? Poderiam se candidatar a vereador usando uma das siglas existentes, pois não? Acontece que o objetivo não era, como continua não sendo, o de alcançar objetivos pessoais, mas **para ver respeitada a Participação das Comunidades e das Pessoas na sua plenitude**. O nosso Estatuto lembra que entre os princípios pétreos que balizam a trajetória do PHS está a **subsidiariedade**. Em português do dia a dia: a Participação, a Gestão Participativa.

Nunca esqueçam uma máxima, forjada no dia a dia do PHS: **SEM PRÉVIA INFORMAÇÃO, NÃO EXISTE PARTICIPAÇÃO**. É brincadeira – e não se brinca com Participação – abrir prazo de quinze dias para uma Comunidade, composta em sua quase totalidade por não-técnicos na matéria, opinar sobre um complexo projeto de Lei Orçamentária Anual que inspetores de um Tribunal de Contas levarão um bom mês, ou mais, para analisar (e que os vereadores costumam votar – contra ou a favor, dependendo de sua adesão à oposição ou a situação – sem abrir, quanto mais ler). Participação implica em amplo esclarecimento inicial, prazo para reflexão, formulação de dúvidas devidamente respondidas, e possibilidade efetiva de influenciar na proposta a partir desse momento. Quando se quer, as coisas podem ser simples; mas sempre há modos e maneiras de falar em idioma incompreensível para o freguês do outro lado do balcão; que o digam os vendedores das lojas de ferragens, que chamam os pregos e parafusos de nomes infinitamente variados, e ainda os medem em polegadas e outras escalas que soam como mandarim falado com sotaque do Norte da China..

Complicar, sempre foi fácil. Ser claro, como ser sucinto, fica em patamar muito acima.

A Participação é a **ÚNICA** ferramenta verdadeiramente eficiente contra a prática da corrupção, mal que aflige de modo tão profundo o Brasil. A Participação carrega consigo um corolário: a Transparência. O prefeito e o vice-prefeito HS, assim como os vereadores que ostentam o mesmo escudo, sabem que a Participação precisa de Transparência para florescer, assim como uma mudinha carece de água para desenvolver-se.

Entre outras sugestões que podem ser lembradas, há uma, simples e esquecida, que merece ser objeto de reflexão por cada mandatário HS: a prestação de contas.

Prestação de contas que não seja anual e reservada ao TCE e à Câmara, mas freqüente e regular (trimestral, bimestral?), na Câmara dos Vereadores e em sessão pública, e/ou em entrevista coletiva mensal, até quinzenal, aos representantes credenciados dos jornais, revistas, estações de rádio e canais de tevê. O que pode impedir um prefeito de vir a público, regularmente, falar do que tem feito e das dificuldades

dades que tem enfrentado, dispondo-se a um mínimo diálogo ao vivo e a cores e mantendo canal permanentemente aberto através da Internet?

Pensem bem como procedimentos simples podem mudar da água para o vinho o diálogo entre governantes e governados, em verdade entre administradores e acionistas-donos do Município.

A Participação e a Transparência devem acontecer em todas as áreas e vertentes da Administração Municipal. O Estatuto das Cidades focaliza, com ênfase especial, o Plano Diretor e, adiante, as Leis do Sistema Orçamentário; a LRF aborda mais particularmente o Sistema Orçamentário. Queremos acrescentar, aqui, o Orçamento Participativo (a não confundir com Gestão Orçamentária Participativa), e propor para tal a adoção da fórmula aprimorada por mandatários HS ao longo de anos, e sobre a qual falamos mais adiante.

Cada prefeito e vice-prefeito HS, assim como cada vereador HS, sem esquecer dos dirigentes e militantes municipais do Partido, devem ter clareza que somente poderão desenvolver o modo HS de governar um Município se partirem do princípio que devem estar sempre presentes na concepção e operação de seus programas: A) a Participação do povo, ordeira e soberana e, B) a Transparência, obrigação de mão única que vem junto com o mandato, assim como a casca vem com a laranja e a clara com a gema.

Quem não estiver animado por essas convicções, não reunirá condições de exercer um mandato com a cara e a alma do Humanismo Solidarista.

O Modo PS de Governar não podia começar de outro jeito senão fazendo incisiva referência à Participação e à Transparência. Ao fim e ao cabo, foi para ativar os dois conceitos que criamos o Partido, fomos à luta nas campanhas eleitorais e tivemos a honra de merecer a confiança de mais de cem mil filiados e de milhões de eleitores que optaram pelo PHS no meio de uma gama variada de siglas. Já pensaram na responsabilidade que isso implica?

Seropédica / RJ vai ter Anabal

Olhem, o PHS teve lá as suas razões de divergências com o Deputado Anabal Barbosa de Souza, ALERJ/RJ. Depois de baterem de frente, e do Partido adotar as medidas que achou corretas na ocasião, o Deputado deu um show de bola.

Esteve aqui no IPHS em Petrópolis, com o Presidente Esdras e o Coordenador Antonio Costa. Em vez de continuar argumentando em defesa de seus pontos de vista, Anabal reconheceu estar errado no seu relacionamento com o PHS e pediu apoio para exercer um grande mandato e para ser um Candidato Nota Dez em Seropédica, seu Município de origem e onde já foi Prefeito.

Desde então, o Deputado Anabal tem dado aulas de companheirismo e de eficiência. Resolveu o seu problema como

deve ser feito – através do Conselho Nacional de Ética e no mais elevado dos níveis – e encontrou toda a guarida necessária para o seu desejo de recomeço. E, hoje, o Deputado Anabal disputa eleição em Seropédica com grandes possibilidades de êxito e, se for bem sucedido, o PHS ganhará um Prefeito em Município fadado ao progresso (até por estar na Região de Itaguaí), e ganhará um Suplente de Deputado que também é do Partido...

O INFORMATIVO quis conhecer melhor a campanha deste Companheiro e Mandatário que nos tem dado grandes alegrias – pois acertar o rumo é uma das maiores provas de bom-caráter que se possa dar - e que se prepara para dar mais uma satisfação ao PHS.

Nossa primeira pergunta foi: "Deputado Anabal, quais os seus compromissos de campanha?". Respondeu Anabal: "Tenho doze, e anote por favor: 1) refazer o asfalto de todas as ruas que estão esburacadas na cidade; 2) voltar a dar Educação de qualidade para todas as crianças e jovens, com garantia de merenda e uniforme; 3) melhorar o atendimento no Hospital e nos Postos de Saúde; 4) Ampliar o Programa de Saúde da Família; 5) criar novas opções de esporte, cultura e lazer; 6) recuperar a Biblioteca Municipal; 7) lutar para que as novas empresas da região priorizem a contratação de moradores de Seropédica; 8) investir no ensino profissionalizante e na qualificação dos trabalhadores; 9) investir em coleta e tratamento de esgoto; 10) organizar a coleta de lixo e limpar Seropédica; 11) recuperar o Mercado do Produtor Rural e implantar Hortas Comunitárias; e, 12) abrir o Banco de Leite para recém-nascidos". Indagamos a seguir qual seria o maior sonho do Deputado, quando Prefeito, e ouvimos: "O maior sonho é construir o Hospital Municipal de Seropédica, com serviço de hemodiálise, UTI, uma unidade completa"..

O Deputado falou, ademais, sobre o problema do lixo: "Eu construí uma usina em Seropédica com capacidade para 10 caminhões de lixo por dia. Eles terceirizaram, e aí tiram o que presta para eles e deixam o resto para o Município...". De onde poderão vir os recursos necessários para a concretização dos sonhos de nosso Prefeito? "Através de Emendas ao Orçamento. Já destinei 1,68 milhão para a cidade; como prefeito e com o apoio de os deputados, posso conseguir até 6 milhões, fora as contribuições que o Governador possa me dar. Eu conheço o Governador há muito tempo e ele vai me ajudar".

Um tema interessante fechou a entrevista. O relacionamento do Deputado e futuro Prefeito com a UF Rural do Rio de Janeiro, a famosa Rural. Eis o que nos declarou Anabal: "Tenha a UR Rural/RJ como a minha casa. Meu pai trabalhou lá durante 38 anos; eu vendia café e engraxava sapatos na Rural. A primeira mesa e a primeira máquina de escrever da Prefeitura vieram de lá".

O INFORMATIVO precisa acrescentar algumas informações por conta própria. Embora Companheiro de longa vivência administrativa, o Deputado Anabal fez questão de assistir ao CANDEM, ministrado no Clube Municipal. Temos a certeza que, quan-

do do grande encontro dos Prefeitos e Vice-Prefeitos do PHS eleitos em outubro, a ser realizado em 16 e 17 de outubro em Brasília/DF, o Deputado Anabal será um dos presentes. Seropédica pode e deve ser um dos modelos de administração municipal de que o PHS tanto precisa para firmar-se definitivamente como o "Partido do Novo Milênio", trazendo as soluções que as pessoas desejam.

O INFORMATIVO deseja as maiores felicidades ao Deputado Anabal, um Militante que nunca avançou na vida gozando de facilidades. Bem ao contrário, cada centímetro à frente foi percorrido com muita garra e com essa capacidade de ouvir e aceitar pontos de vista diferentes que são a matéria prima dos grandes gestores. Tem sido muito bom caminharmos juntos, nos quadros do mesmo Partido.

Presidente Regional do PHS busca novos filiados de destaque na Política Rondoniense

O presidente regional do PHS, Herbert Lins, acompanhado da candidata a vereadora Almerinda da CGE na capital pelo PHS, estiveram reunidos nesta quinta-feira com o ex-pré-candidato a prefeito pelo PMDB, Dr. Hugo Grangeiro e também estavam presentes o Dr. Nicolau Hatzinakis, bem como a odontóloga Dr.^a Nifranczy, formalizando o convite a todos para ingressarem nas fileiras do Partido Humanista da Solidariedade.

Herbert Lins enfatizou a importância que teria Dr. Hugo Grangeiro no PHS, pois o mesmo é uma personalidade de destaque na política rondoniense, já ocupou diversos cargos públicos ao longo de sua vida, além da seriedade e ética que conduz a sua vida profissional e familiar, ou seja, um exemplo de homem público.

Quanto ao Dr. Nicolau Hatzinakis, advogado, economista, contador e ex-funcionário da Receita Federal, bem como a odontóloga Dr.^a Nifranczy, são pessoas de destaque no cenário político da capital e compromissados com o humanismo e a solidariedade, pois o trabalho social que ambos realizam junto à comunidade carente é de grande relevância para toda a sociedade, é um exemplo a ser seguido por todos nós, enfatizou a candidata a vereadora pelo PHS, Almerinda da CGE.

O presidente nacional do PHS, Paulo Roberto Matos, foi comunicado da reunião no mesmo instante e prontificou-se de vir pessoalmente a Porto Velho para reforçar o convite, ficando muito feliz com a possibilidade da entrada de todos estes no PHS, pois se trata de pessoas que fazem parte de uma reserva moral na política rondoniense.

Certificados Emitidos por Estado

Atualizado até o fechamento desta edição do Infô.

	Cap	Cibam	Cadic	Candem	Formando Formadores	Total P/ Estados
ACRE-AC	0	0	0	6	0	6
AMAPÁ - AP	22	22	42	11	1	98
AMAZONAS - AM	165	165	98	161	1	590
ALAGOAS - AL	73	73	73	86	1	306
BAHIA - BA	311	300	171	487	1	1270
CEARÁ - CE	31	31	31	193	2	288
DISTRITO FEDERAL- DF	48	48	48	0	4	148
ESPÍRITO SANTO - ES	198	85	31	194	1	509
GOIAS - GO	0	0	0	179	2	181
MARANHÃO - MA	0	0	0	286	1	287
MATO GROSSO - MT	32	15	15	33	3	98
MATO GROSSO DO SUL- MS	29	29	29	61	1	149
MINAS GERAIS - MG	21	21	21	938	1	1002
PARÁ - PA	139	97	97	141	2	476
PARAÍBA - PB	43	43	43	145	1	275
PARANÁ - PR	125	97	21	269	1	513
PERNAMBUCO - PE	155	155	155	321	1	787
PIAUI - PI	123	70	70	39	1	303
RIO DE JANEIRO - RJ	104	97	97	523	8	829
RIO GRANDE DO NORTE - RN	408	408	371	202	1	1390
RIO GRANDE DO SUL - RS	7	4	0	137	2	150
RONDÔNIA - RO	85	85	85	21	1	277
RORAIMA	126	53	45	41	1	266
SANTA CATARINA - SC	0	0	0	32	1	33
SÃO PAULO - SP	170	196	193	679	5	1243
SERGIPE - SE	0	0	0	100	1	101
TOCANTINS - TO	0	0	0	10	1	11
Total de Certificados Emitidos	2415	2094	1736	5295	46	11586

pelelo IPHS desde Abril/07

EDITAIS

CONVENÇÕES ELEITORAIS INTERNAS MUNICIPAIS

➤ **MOZARLÂNDIA/GO** - 22/07, às 19:00hs (dezenove) horas, na Rua 86, Qd. 86, Lt. Centro - Edilberto Freire Barbosa

➤ **BARCELONA/RN** - 6 de Julho de 2008, das 10:00 às 13:00h., Site a Rua Getúlio Vargas, 75 - Centro - Selma Maria Targino Costa.

➤ **SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN** - 3 de Agosto de 2008, das 11:00 às 15:00h., a Rua Francisco Lopes de Moraes, 41 - Centro - Selma Batista dos Santos Guedes.